

★ RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS ★

CADERNO DO ESTUDANTE

# GEOGRAFIA

**8º ANO**  
DO ENSINO FUNDAMENTAL

**VOL. 1**



SECRETARIA DE  
EDUCAÇÃO



GOVERNO DO  
**PARÁ**



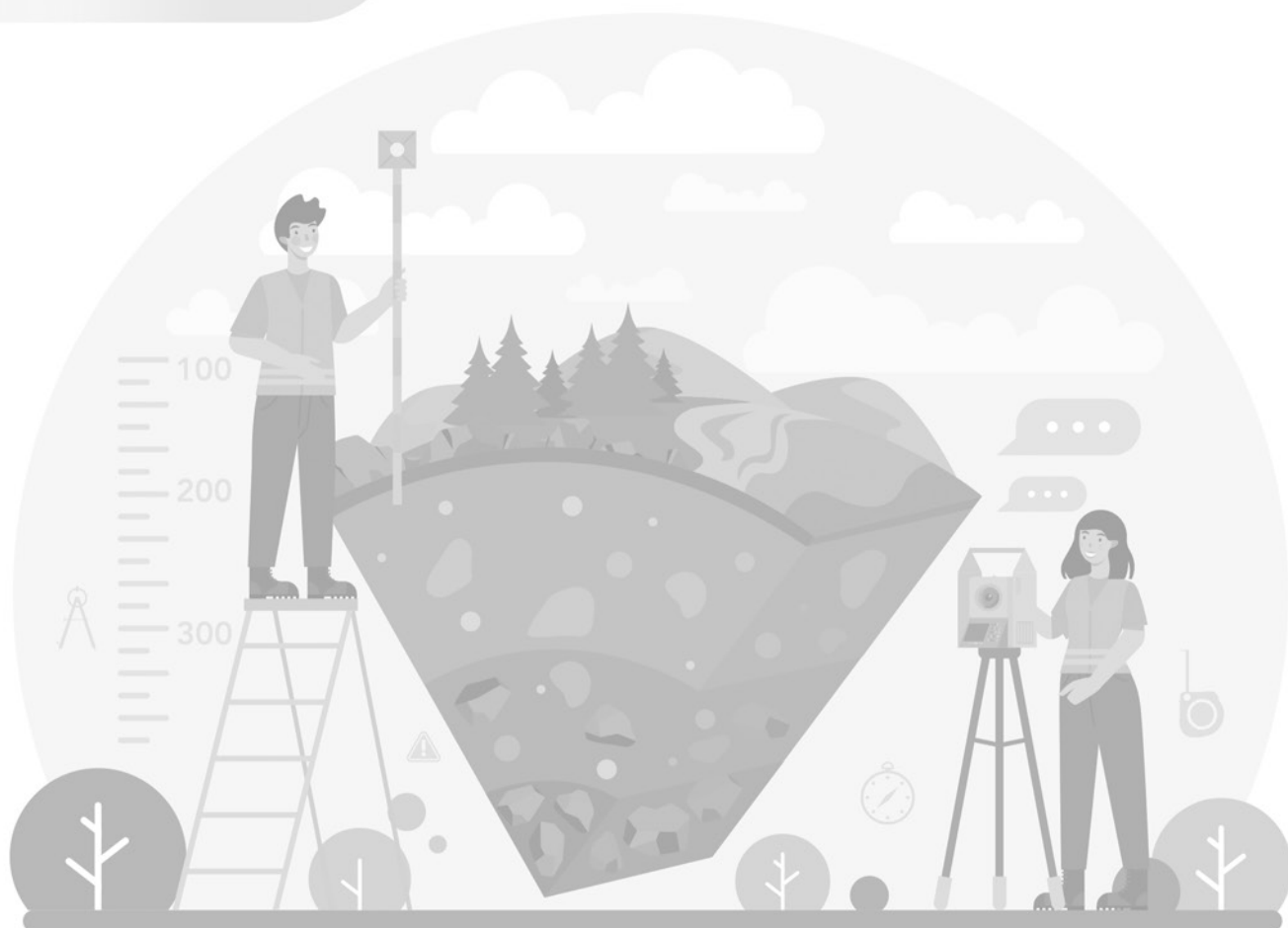
★ RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS ★

CADERNO DO ESTUDANTE

# GEOGRAFIA

**8º ANO**  
DO ENSINO FUNDAMENTAL

**VOL. 1**



SECRETARIA DE  
EDUCAÇÃO



GOVERNO DO  
**PARÁ**

# Organização

## GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

**HELDER ZAHLUTH BARBALHO**  
GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ

**HANA GHASSAN TUMA**  
VICE-GOVERNADORA DO ESTADO DO PARÁ

**RICARDO NASSER SEFER**  
SECRETÁRIO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
SEDUC

**JÚLIO CÉSAR MEIRELES DE FREITAS**  
SECRETÁRIO ADJUNTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
SAEB

**RAIMUNDO CORREA DE OLIVEIRA**  
DIRETOR DE FORMAÇÃO - DIFOR

**DIONÍSIO JOSÉ DA COSTA SÁ**  
COORDENADOR DE FORMAÇÃO DOS  
PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO

**LILIAN CELINA GUEDES DE ASCUI**  
COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO

**ARTUR ALVES PINHEIRO**  
DESIGNER

## EQUIPE DE ELABORAÇÃO

**Júlio César Meireles de Freitas**  
Coordenador Geral

**Raimundo Correa de Oliveira**  
Coordenador de Produção

**Dionísio José da Costa Sá**  
Coordenador de Elaboração

**Silvaney Fonseca Ferreira Seabra**  
Coordenadora de Revisão

**Cláudia Regina Bezerra Ferreira**  
Coordenadora de Apoio Institucional

## ELABORADORES

**Ivanilson Santana Favacho**  
Professor Formador da DRE Belém 07

**Maria Helena Nascimento de Souza**  
Professor Formador da DRE Belém 03

# Sumário

UNIDADE 1: POPULAÇÃO MUNDIAL	8
Dinâmica demográfica global	8
Crescimento e distribuição da população mundial	8
Perfil demográfico da população mundial	8
Diversidade da população mundial e local	12
Tendências demográficas: natalidade, fecundidade, mortalidade infantil e envelhecimento global	12
Participação da mulher no mercado de trabalho	12
Migrações internacionais	17
A dispersão humana pelos continentes	17
Migrações até meados do século XX	17
Fluxos migratórios recentes	17
Refugiados	17
Migrações no território brasileiro	22
Aumento do processo de urbanização no mundo e no Brasil	22
Industrialização brasileira: tardia	22
UNIDADE 2: UM MUNDO DE DIFERENÇAS	27
Formas de regionalizar o mundo	27
Região e regionalização	27
Regionalização do espaço mundial	27
Divisão mundial em continentes	27
A velha e nova ordem mundial	32
Os sistemas político-econômicos: capitalista e socialista	32
Guerra Fria e a bipolaridade mundial	32
A multipolaridade mundial e a nova ordem internacional	32
A divisão “Norte – Sul”	37
O mundo desenvolvido e o mundo subdesenvolvido e suas diferenças econômicas e sociais	37
Países emergentes	37
Indicadores de desenvolvimento	41
Regionalização com base no nível de desenvolvimento	41
Produto Interno Bruto (PIB)	41
Indicadores sociais: IDH e IPM	41



## Apresentação

Olá, Estudante! Que bom vê-lo(a) por aqui!

Este Caderno foi pensado para você, aluno(a) da Educação Básica do Estado do Pará. Como tal, o material foi escrito de forma que você pudesse oportunamente; (1) recompor aprendizagens, (2) mobilizar/acionar, por meio dos Descritores Prioritários de Língua Portuguesa e/ou de Matemática, habilidades de Leitura e do Pensamento Lógico-Matemático necessários à compreensão do Componente Geografia e, não menos importante, (3) garantir seus direitos de aprendizagem para o longo da vida.

O Caderno de Geografia segue o mesmo padrão dos demais Cadernos dos outros componentes, ou seja, atividade para o bimestre, sendo possível resolver as questões a cada Semana de aula proposta. São ao todo 48 questões/itens que foram criados(as) na sua maioria; ou, adaptadas de seu uso primeiro. Isso corresponde uma média de 8 semanas de aula com 6 questões/itens por semana.

Como as intencionalidades deste Caderno, com já foi dito, são o de recompor aprendizagens e o de contribuir com a Proficiência Leitora e o Pensamento Lógico-Matemático, com vistas à melhoria dos níveis paraenses atuais do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), no Pará, eis que as questões mobilizam também saberes ora de **Língua Portuguesa**, ora de **Matemática ( e às vezes dos dois componentes)**, como ferramentas a serviço da compreensão das questões de Geografia, pois acreditamos que é assim, com autonomia e autorregulação, que a proficiência leitora e o pensamento lógico-matemático são desenvolvidos não só para o IDEB, mas principalmente para a vida, para o longo da vida.

Excelentes aulas para todos nós!



### UNIDADE 1 – População Mundial

HABILIDADES	OBJETOS DO CONHECIMENTO
(EF08GE03) Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial).	Dinâmica demográfica global <ul style="list-style-type: none"><li>· Crescimento e distribuição da população mundial</li><li>· Perfil demográfico da população mundial</li></ul>

#### RESUMO TEÓRICO

#### População mundial atingirá 10,3 bilhões em meados da década de 2080

O total de habitantes do planeta poderá atingir o pico neste século, segundo as Nações Unidas. O Relatório Perspectivas da População Mundial 2024 revela que um quarto das pessoas vive em um país cuja população está no auge. Pela publicação lançada nesta quinta-feira, a população global atingirá o máximo em meados da década de 2080 após crescer nos próximos 60 anos. A alta será dos 8,2 bilhões em 2024, para cerca de 10,3 bilhões, em meados da década de 2080.

A projeção do Departamento dos Assuntos Econômicos e Sociais, DESA, destaca que depois desse aumento o número de habitantes do planeta retornará para cerca de 10,2 bilhões até o final do século. O levantamento da ONU aponta Portugal como um dos 63 países e áreas que atingiram o pico da população este ano, incluindo China, Alemanha, Japão e Rússia. A população do grupo poderá diminuir em 14% nos próximos 30 anos.

O relatório das Nações Unidas enfatiza

ainda que o tamanho da população mundial em 2100 estará 6% abaixo do que foi previsto há uma década, ou 700 milhões de pessoas a menos. O crescimento demográfico teve influência da baixa dos níveis de fertilidade em alguns dos maiores países do mundo, especialmente a China. Em nível global, as mulheres estão tendo um filho a menos, em média, do que tinham por volta de 1990.

O relatório revela ainda que em mais da metade de todos os países e áreas, a média de nascidos vivos por mulher está abaixo de 2,1 do necessário para que uma população mantenha um tamanho constante a longo prazo sem migração.

Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2024/07/1834411>

Acessado em: 29/04/2025



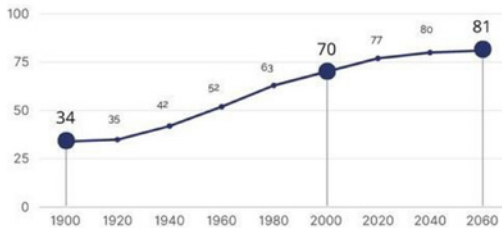
## Aprofundamento das Aprendizagens

Q.1

(Difor)

### ENVELHECIMENTO NO BRASIL

EXPECTATIVA DE VIDA AO NASCER (EM ANOS)



FONTE: IBGE

Disponível em <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2023/outubro/crescimento-da-populacao-idosa-traz-desafios-para-a-garantia-de-direitos>

Acessado em: 22 de dez de 2025

A partir da análise do gráfico, é possível projetar o aumento dos investimentos públicos no seguinte segmento:

- A Sistema de previdência social.
- B Infraestrutura de apoio ao turismo.
- C Rede de escolas de ensino fundamental.
- D Programa de pediatria de atendimento médico-hospitalar.

Q.2

(Difor)

### ÉRAMOS SEIS, SEREMOS TRÊS

A fecundidade da brasileira despencou - em total de filhos por mulher

Em 1960, a brasileira tinha em média 6 filhos

Em 1980, passou para 4 crianças

Em 2000, eram 2 filhos

Em 2020, a média será 1,5



Disponível em: <https://exercicios.mundoeducacao.uol.com.br/exercicios-geografia/exercicios-sobre-taxa-fecundidade-no-brasil.htm>

Acessado em: 23/03/2025

A imagem retrata um processo que é consequência da(do)

- A diminuição do emprego.
- B aumento do desemprego.
- C expansão da economia informal.
- D redução das taxas de natalidade.

**Q.3****(Difor)**

Mulher no mercado de trabalho: avanços e desafios

A presença da mulher no mercado de trabalho está cada dia mais forte e a tendência é só aumentar. Esbanjando competência e qualificação profissional, elas ocupam cargos de liderança e provam que lugar de mulher é onde ela quiser.

As mulheres estão na política, na ciência e na economia. São empreendedoras, juízas e doutoras. Estão por toda parte e seguem lutando por seus direitos.

Disponível em: <https://www.florence.edu.br/blog/mulher-no-mercado-de-trabalho>

Acessado em: 15 de dez de 2025

Uma possível consequência da situação descrita é a(o)

**A**

diminuição do desemprego.

**B**

aumento da expectativa de vida.

**C**

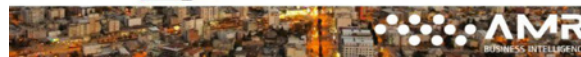
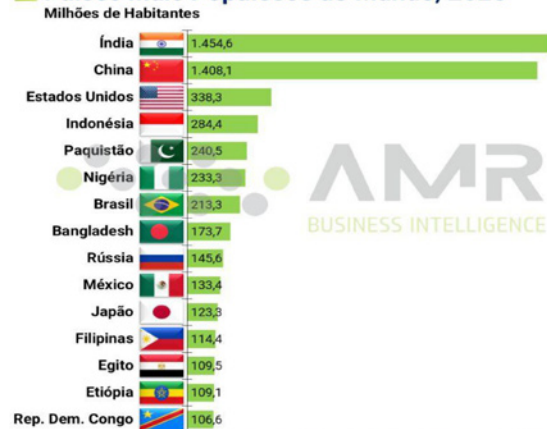
redução das taxas de natalidade.

**D**

incremento da taxa de fecundidade.

**Q.4****(Difor)**

### Países Mais Populosos do Mundo, 2025



Disponível em: [https://pt.linkedin.com/posts/amr-business-intelligence\\_nosso-gr%C3%A1fico-de-hoje-mostra-os-pa%C3%ADses-mais-activity-7298466451881918464-Tgwp](https://pt.linkedin.com/posts/amr-business-intelligence_nosso-gr%C3%A1fico-de-hoje-mostra-os-pa%C3%ADses-mais-activity-7298466451881918464-Tgwp)

Acessado em: 20/04/2025

A tabela mostra dos países a

**A**

população relativa.

**B**

população absoluta.

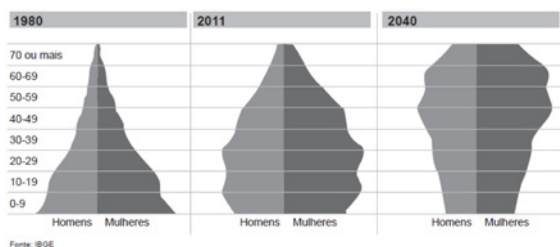
**C**

densidade demográfica.

**D**

dinâmica populacional.

**Q.5** (Enem - adaptado)



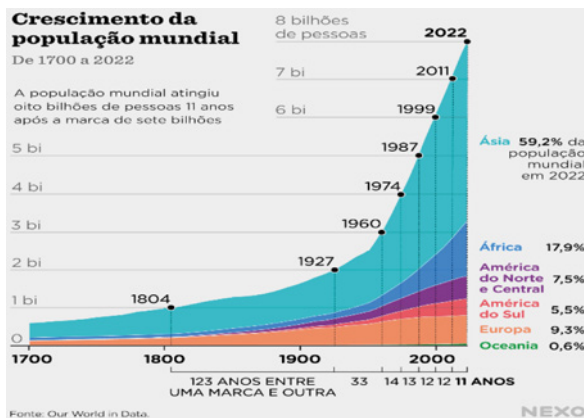
Fonte: IBGE

Disponível em: <http://revistapopoa.globo.com>. Acesso em: 30 jun. 2015.

A evolução da pirâmide etária apresentada indica a seguinte tendência:

- A Crescimento da faixa juvenil.
- B Aumento da expectativa de vida.
- C Elevação da taxa de fecundidade.
- D Predomínio da população masculina.

**Q.6** (Difor)  
Observe o gráfico a seguir:



Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/grafico/2022/11/14/populacao-mundial- chega-a-8-bilhoes-segundo-onu>

Acessado em: 20/04/2025

O gráfico evidencia que o maior crescimento populacional ocorreu no continente

- A americano.
- B europeu.
- C africano.
- D asiático.



## UNIDADE 1 – População Mundial

HABILIDADES	OBJETOS DO CONHECIMENTO
<p>(EF08GE02) Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do Município em que se localiza a escola, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população mundial.</p> <p>(EF08GE19) Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas com informações geográficas acerca da África e América.</p>	<p><b>Diversidade da população mundial e local</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Tendências demográficas: natalidade, fecundidade, mortalidade infantil e envelhecimento global.</li> <li>· Participação da mulher no mercado de trabalho</li> </ul>

### RESUMO TEÓRICO

#### POPULAÇÃO MUNDIAL

#### A população mundial é de mais de 7,7 bilhões de pessoas

A população mundial atual é composta por 7,7 bilhões de pessoas e continua crescendo anualmente, porém a um ritmo lento, se comparado a períodos anteriores. A sua distribuição sobre a superfície terrestre não é feita de forma homogênea. O continente asiático é o mais populoso, com destaque para China e Índia, que, sozinhos, reúnem pouco mais de um terço da população mundial. A população brasileira é a segunda maior do continente americano e, seguindo a tendência global, tem experimentado desaceleração no seu crescimento.

Crescimento da população mundial

O crescimento populacional ou crescimento demográfico mundial é calculado a partir do saldo entre o total de pessoas nascidas vivas e o total de mortes em um determinado período de tempo (dentro de um ano, por exemplo).

A população mundial no ano de 2020 era de 7.794.799.000 de pessoas, de acordo com dados da Organização das Nações Unidas (ONU). A marca dos 7 bilhões foi atingida no dia 31 de outubro de 2011, data determinada pelo Fundo de População das Nações Unidas.

Apesar de o número absoluto estar crescendo, a taxa em que esse crescimento se dá vem diminuindo com o passar dos anos. Isso significa que houve diminuição na velocidade com que a população mundial está crescendo.

O período pós-Segunda Guerra Mundial marcou um salto no crescimento da população mundial, principalmente a partir da década de 1950. A década de 1960 representou uma verdadeira explosão demográfica e foi a primeira vez em que a taxa de crescimento populacional atingiu e ultrapassou a marca de 2% anuais. Na época, a população mundial era de 3 bilhões de pessoas.

Desde o final dos anos 1960, a taxa de crescimento entrou em declínio, movimento que se acentuou a partir de 1990. Atualmente, a taxa de crescimento da população mundial é de 1,1% (ONU, 2020). A projeção da ONU é que o mundo atinja o valor de 8,5 bilhões de

habitantes em 2030 e 9,7 bilhões em 2050.

Ressalta-se, entretanto, que o crescimento não acontece de forma homogênea em todos os lugares. As maiores taxas de crescimento se encontram nos países da Ásia e da África. Em um cenário oposto, países da Europa apresentam a tendência de redução populacional para as próximas décadas.

Diversos são os fatores que podem levar ao crescimento da população, como melhorias no sistema de saúde que aumentam a expectativa de vida ao nascer, aumento da fertilidade, redução da mortalidade infantil, urbanização e desenvolvimento econômico — estes ligados aos salários e acesso a melhores condições de vida.

Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/a-populacao-mundial.htm>, Acessado em: 30 de Dez. 2025



## Aprofundamento das Aprendizagens

Q.1

(Difor)

População brasileira deve começar a diminuir em 2043, diz IBGE.

POPULAÇÃO TOTAL - 2000/2060

2010	195.497.797
2020	212.077.375
2030	223.126.917
2040	228.153.204
2050	226.347.688
2060	218.173.888

Fonte: IBGE

Disponível em: <http://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2013/08/29/populacao-brasileira-deve-comecar-a-diminuir-em-2043-diz-ibge.htm>

Acessado em: 10 de mar de 2015.

A relação entre texto e tabela sobre a dinâmica demográfica brasileira revela um(a)

A

diminuição da longevidade.

B

redução do número de idosos.

C

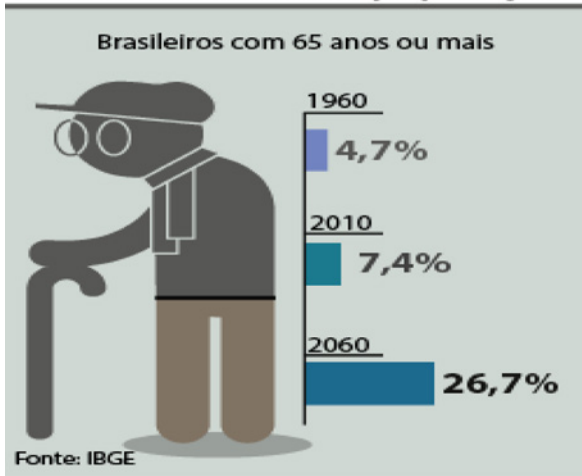
queda da taxa de fecundidade.

D

estagnação do número de jovens.

**Q.2** (Difor)

### Envelhecimento da população



Disponível em [www2.camara.leg.br](http://www2.camara.leg.br) –  
acessado em 17 de abril de 2014.

A partir da projeção do infográfico, o Estado brasileiro terá como desafio socioeconômico

- A** direcionar a população idosa para o mercado de trabalho formal.
- B** melhorar a educação básica para o atendimento da população idosa.
- C** viabilizar os investimentos tecnológicos para o lazer da terceira idade.
- D** aumentar os recursos financeiros para o sistema previdenciário nacional.

**Q.3** (UFRGS-adaptada)

Leia o segmento a seguir.

Segundo o IBGE, a partir de 2039, haverá mais idosos que crianças no país, e, em 2060, um em cada quatro brasileiros terá mais de 65 anos.

Fonte: IBGE. Acesso em: 05 set. 2018.

A informação apresentada está relacionada à(ao)

- A** crescimento das taxas de fecundidade.
- B** ampliação das taxas de migrações.
- C** aumento da mortalidade infantil.
- D** elevação da expectativa de vida.

**Q.4****(Difor)**

Observe a imagem a seguir:



Disponível em: <https://www.facebook.com/SenadoFederal/posts/desde-o-ano-passado-mais-de-150-mil-venezuelanos-entraram-em-roraima-fugindo-da-/2483215141694326/>

Acessado em: 21 de dez de 2025

Uma causa para o fato apresentado na imagem é a

- A** perseguição religiosa que acontece na maior parte do interior do país.
- B** sequência de desastres naturais que atingiram o litoral caribenho do país.
- C** instabilidade política que se reflete na piora das condições de vida da população.
- D** ascensão de grupos étnicos e políticos apoiados pelas forças militares estadunidenses.

**Q.5****(UFPR-Adaptada)**

A seleção de futebol da França, campeã da Copa de 2018, possui mais da metade dos seus jogadores de origem africana e/ou árabe. Desde 1998, a seleção francesa é conhecida em seu país como equipe "black-blanc-beur" (negra, branca e árabe).

Disponível em: <https://ge.globo.com/futebol/selecoes/franca/noticia/20-anos-apos-geracao-black-blanc-beur-de-98-questao-racial-ainda-envolve-a-franca.ghml>

Acessado em: 15 abr. 2025

Uma razão histórica para o fato descrito no texto é a

- A** crescente entrada de imigrantes provenientes de países em conflito étnico na Ásia.
- B** elevada imigração de pessoas oriundas de países em guerra no Oriente Médio e da África.
- C** alta chegada de migrantes vindos de países em crise econômica na América do Norte e Central.
- D** escalada de pessoas oriundas de países em conflito civil pertencentes à antiga União Soviética.

Q.6

(Difor)

Número de afegãos que se refugiaram no Brasil no primeiro semestre de 2023 é quase o dobro de 2022 inteiro



Fonte: Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR)

Disponível em: <https://piaui.folha.uol.com.br/numero-de-afegaos-que-se-refugiaram-no-brasil-no-primeiro-semester-de-2023-e-quase-o-dobro-de-2022-inteiro/>

Acessado em: 29/04/2025

A partir da imagem, uma das causas para o fenômeno apresentado corresponde a

- A crise humanitária com a violação dos direitos humanos no país.
- B elevação das tensões raciais entre os principais grupos étnicos.
- C instabilidade política que se expande em função da guerra civil.
- D sequência de desastres naturais que atingiram esse território.



## UNIDADE 1 – População Mundial

HABILIDADES	OBJETOS DO CONHECIMENTO
<p>(EF08GE01) Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes.</p> <p>(EF08GE04) Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região.</p>	<p><b>Migrações internacionais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· A dispersão humana pelos continentes</li> <li>· Migrações até meados do século XX</li> <li>· Fluxos migratórios recentes</li> <li>· Refugiados</li> </ul>

### RESUMO TEÓRICO

#### Migração Internacional

Migrar corresponde à mobilidade espacial da população, ou seja, é o ato de trocar de país, estado, região, ou até mesmo de domicílio. A migração internacional consiste na mudança de moradia com destino a outro país. Tal ocorrência vem sendo promovida ao longo de muitos anos, a exemplo disso cita-se a migração forçada de africanos no intento de realizarem trabalhos escravos em outros continentes. A partir daí, esses fluxos migratórios internacionais têm se intensificado cada vez mais nas últimas décadas.

O processo de migração internacional pode ser desencadeado por diversos fatores: em consequência de desastres ambientais, guerras, perseguições políticas, étnicas ou culturais, causas relacionadas a estudos em busca de trabalho e melhores condições de vida, entre outros. O principal motivo para esses fluxos migratórios internacionais é o econômico, no qual as pessoas deixam seu país de origem visando à obtenção de

emprego e melhores perspectivas de vida em outras nações.

Conforme relatório de desenvolvimento humano de 2009, realizado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), aproximadamente 195 milhões de pessoas moram fora de seus países de origem, o equivalente a 3% da população mundial, sendo que cerca de 60% desses imigrantes residem em países ricos e industrializados. No entanto, em decorrência da estagnação econômica oriunda de alguns países desenvolvidos, estima-se que em 2010, 60% das migrações ocorram entre países em desenvolvimento.

Os principais destinos da migração internacional são os países industrializados, entre eles estão: Estados Unidos, Canadá, Japão, Austrália e as nações da União Europeia. Os Estados Unidos possuem o maior número de imigrantes internacionais – dos 195 milhões, 39 milhões residem naquele país.

A migração internacional promove uma série de problemas socioeconômicos. Em

TEXTO CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA ►

face das medidas tomadas pela maioria dos países desenvolvidos no intento de restringir a entrada de imigrantes, o tráfico destes tem se intensificado bastante. No entanto, esses mesmos países adotam ações seletivas, permitindo a entrada de profissionais qualificados e provocando a “fuga de cérebros” dos países em desenvolvimento, ou seja,

    pessoas com aptidões técnicas e dotadas de conhecimentos são bem-vindas.

    Outra consequência é o fortalecimento da discriminação atribuída aos imigrantes internacionais, processo denominado “xenofobia”.

*Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/migracao-internacional.htm>. Acessado em: 30 de Dez. 2025*



## Aprofundamento das Aprendizagens

Q.1

(CEFOR)  
Texto I



Cidade de Gramado, no Rio Grande do Sul

*Disponível em: <https://exame.com/casual/13-cidades-para-voce-se-sentir-na-europa-sem-sair-do-brasil/>  
Acessado em: 21/04/2025*

### Texto II

A cidade de Gramado é um dos destinos mais famosos do inverno brasileiro. A região tem influência italiana e possui um dos principais roteiros gastronômicos e culturais da região Sul do país.

*Disponível em: <https://exame.com/casual/13-cidades-para-voce-se-sentir-na-europa-sem-sair-do-brasil/>  
Acessado em: 21/04/2025*

As informações apresentadas são reflexos da

- A** colonização portuguesa sobre o território brasileiro.
- B** expansão comercial com os mercados asiáticos.
- C** imigração europeia para o país pós colônia.
- D** disseminação cultural africana no Brasil.

**Q.2****(Difor)**

Observe o mapa a seguir:

**CRISE MIGRATÓRIA**

Conheça as principais rotas usadas pelos estrangeiros na Europa



Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/asmais/2015/08/1673912-com-a-chegada-de-mais-de-260-mil-imigrantes-europa-vive-crise-veja-as-consequencias-em-nove-paises.shtml>

Acessado em: 29 de dez de 2025

A interpretação do mapa evidencia que uma das principais rotas de imigração para a Europa é pelo Mar

**A** Cáspio.**B** Báltico**C** Vermelho.**D** Mediterrâneo.**Q.3****(Cepros-Adaptada)**

“Líderes das Nações Unidas se preocupam há décadas com o ritmo de crescimento populacional. Há poucos anos, os principais cálculos projetavam a população global atingindo o pico de 9 bilhões até 2070 e recuando para 8,4 bilhões até 2100. Agora está em 7,2 bilhões. Recentemente, a ONU fez uma revisão com alta acentuada desses números: o crescimento da população projeta 9,6 bilhões até 2050, subindo para até 10,9 bilhões até 2100.”

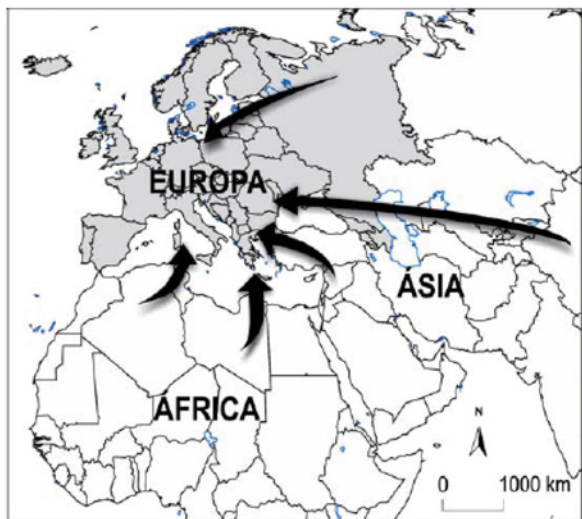
Fonte: Revista Scientific American, Brasil. Ano 13, janeiro de 2015, p. 82.

Conforme o texto, a expectativa é que a população mundial continue crescendo. De acordo com dados já divulgados, o aumento previsto pela ONU está projetado para a(o)

**A** África.**B** norte da Ásia.**C** Oriente Médio.**D** América Central.

**Q.4** (Difor)

Observe o mapa a seguir:



Disponível em: <https://www.infoescola.com/historia/imigracao-e-refugiados-na-europa/exercicios>

Acessado em: 27 de dez de 2025

Um dos principais fatores que têm levado milhões de pessoas a migrar para a região evidenciada no mapa corresponde a

- A** atração pela cultura e língua europeia.
- B** mudança climática do continente Europeu.
- C** busca por melhores oportunidades de emprego e condições de vida.
- D** vontade de experimentar o estilo de vida europeu no setor de entretenimento.

**Q.5** (Difor)

Após anos de guerra, 6,8 milhões de refugiados ucranianos ainda vivem na incerteza

Ela chegou a Londres com apenas uma mala, cheia principalmente de roupas de criança, e sua filha pequena ao seu lado. Com sua casa destruída pela guerra, a mãe ucraniana Yana Felos se viu no Reino Unido em abril de 2022, sem amigos, sem família e sem comunidade.

“Eu apenas comecei uma nova vida do zero”, lembrou Felos, de 34 anos, que fugiu da invasão em grande escala da Rússia para morar com uma família anfitriã – estranhos na época – que se ofereceu para acolher refugiados ucranianos.

Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/apos-anos-de-guerra-68-milhoes-de-refugiados-ucranianos-ainda-vivem-na-incerteza/>

Acessado em 29 de dez de 2025

Considerando as diversas causas que determinam a natureza dos fluxos demográficos, o termo que melhor qualifica o tipo de migração retratado no texto é migração

- A** forçada.
- B** sazonal.
- C** pendular.
- D** espontânea.

**Q.6**

**(Difor)**

Deslocamento forçado no mundo

Até junho de 2025, mais de 117,3 milhões de pessoas em todo o mundo foram forçadas a se deslocar devido a perseguições, conflitos, violência, violações de direitos humanos e eventos que perturbaram seriamente a ordem pública.

Essa mudança reflete um aumento acentuado no retorno de refugiados e pessoas deslocadas internamente em algumas das maiores situações de deslocamento do mundo, incluindo Afeganistão, República Democrática do Congo, Sudão e Síria.

*Disponível em: <https://www.acnur.org/br/dados-refugiados-no-brasil-e-no-mundo>*

*Acessado em: 28 de dez de 2025*

Um dos principais desafios enfrentados pelos países que recebem um grande número de imigrantes e refugiados é a

**A**

escassez de alimentos devido ao aumento populacional.

**B**

dificuldade de integração cultural e a questão da xenofobia.

**C**

obrigação de oferecer cidadania imediata a todos os imigrantes.

**D**

necessidade de fornecer ensino superior gratuito para os imigrantes.



## UNIDADE 1 – População Mundial

HABILIDADES	OBJETOS DO CONHECIMENTO
<p>(EF08GE04) Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região.</p> <p>(EF08GE19) Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas com informações geográficas acerca da África e América.</p>	<p><b>Migrações no território brasileiro</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Aumento do processo de urbanização no mundo e no Brasil.</li> <li>· Industrialização brasileira: tardia</li> </ul>

### RESUMO TEÓRICO

#### Migrações Internas no Brasil

As migrações internas no Brasil intensificaram-se no século XX e estão diretamente ligadas à dinâmica econômica do país.

As migrações internas – também chamadas de migrações inter-regionais – representam as dinâmicas dos fluxos migratórios existentes no interior de um dado território. No caso do Brasil, é possível identificar alguns vetores migratórios que se manifestam desde o período colonial, mas que se intensificaram a partir do início do século XX.

O que se pode notar é que esse processo esteve sempre ligado à dinâmica econômica do país, mas que a composição estrutural também exerceu uma importante influência. Inicialmente, os sistemas de transportes não eram muito avançados, assim como a estrutura das rodovias e ferrovias no país não possibilitava o deslocamento em massa de grande parte da população. Além disso, as baixas condições de vida em boa parte do território e a predominância do trabalho escravo em alguns períodos da história

do país também funcionaram como um dificultador para a ocorrência de grandes fluxos migratórios.

O principal vetor das migrações do Brasil nos últimos tempos foi do Nordeste do país e do Norte de Minas Gerais para as regiões Sudeste e Sul, notadamente as grandes metrópoles, como São Paulo, Rio de Janeiro e Campinas. Esse fluxo iniciou-se no final do século XIX, mas se consolidou de forma mais acentuada ao longo do século XX, quando o Nordeste conheceu o seu declínio econômico e o Sudeste brasileiro industrializou-se a partir das infraestruturas herdadas da economia cafeeira da região.

Esse vetor migratório ainda existe, mas podemos dizer que ele começou a diminuir a partir da década de 1980. Em 2001, segundo dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), o número de pessoas saindo do Nordeste rumo ao Sudeste foi, pela primeira vez, menor do que o do sentido contrário. Essa tendência repetiu-se anualmente até 2008.

Essa transformação explica-se pelo fato de o Nordeste vir apresentando novos índices de recuperação econômica e de industrialização. Além disso, a oferta de empregos no setor industrial do Sudeste vem diminuindo graças à migração de

indústrias para o interior do território brasileiro (desconcentração industrial) e pelo fato de o setor secundário oferecer menos empregos em razão do crescente processo de implementação de novas tecnologias no campo produtivo.

Uma dinâmica mais recente da demografia do Brasil vem destacando o papel crescente das regiões Norte e Centro-Oeste a partir da década de 1970. Essa nova composição é, em partes, resultado da política de Marcha para o Oeste iniciada na década de 1940 e dos atrativos de empregos oferecidos por essas regiões e suas metrópoles. Hoje em dia, o maior fluxo migratório no Brasil segue em direção à zona do Brasil Central e ao Amazonas.

Não pare agora... Tem mais depois da publicidade ;)

Contudo, é importante lembrar que as zonas menos habitadas do país não recebem novos migrantes com a mesma velocidade que o Sudeste recebeu outrora. Dados do IBGE confirmam que o número de migrações internas no Brasil caiu 37% nos últimos 15 anos. Isso significa que, à medida que a distribuição industrial e econômica do país acontece, maior a tendência de estabilidade no campo das migrações internas.

*Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/migracoes-internas-no-brasil.htm>. Acessado em: 30 de Dez. 2025*



## Aprofundamento das Aprendizagens

Q.1

Observe a imagem a seguir:



*Disponível em: <https://summitmobilidade.estadao.com.br/compartilhando-o-caminho/pendularidade-no-transporte-o-que-e-e-quais-sao-os-seus-efeitos/>*

*Acessado em: 27 de dez de 2025*

A imagem mostra um fluxo populacional diário denominado

A

nomadismo.

B

êxodo urbano.

C

migração pendular.

D

deslocamento forçado.

**Q.2****(Difor)**

Leia o texto a seguir:

**Andanças**

Cristiane de Oliveira Moura

Sem ter mais como colher,  
caçar, pescar e sobreviver.  
Meu povo não vai mais poder,  
neste local permanecer!

Nos resta agora aqui,  
juntar o povo e partir.  
Andar, andar, andar...  
Saindo a procurar!

Novo local encontrar,  
para novamente se ter:  
como colher, caçar, plantar,  
podendo, de novo...

Sobreviver!

O texto refere-se ao movimento migratório denominado:

**A** sedentarismo.**B** transumância.**C** êxodo rural.**D** nomadismo.**Q.3****(Difor)**

O sentimento de isolamento dos americanos (...) foi abalado após a década de 1870 por diversos acontecimentos (...). Os líderes políticos começaram a discutir a importância vital do comércio exterior para a continuidade do crescimento econômico. (...) A ideia de expansão imperialista pairava no ar e as grandes potências mediam sua grandeza pelas colônias que adquiriam.

*MENDES, Souza R. A. América latina: interpretações da origem do imperialismo norte-americano. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/reh/article/view/2316/1408>.*

Acesso em: 22 maio 2022. (adaptado)

No período destacado no texto, a América Latina se tornou vital para a economia norte-americana por representar uma

**A** importante via de consumo de suas matérias-primas.**B** região fornecedora de produtos industrializados.**C** área de dependência econômico-financeira.**D** colônia importadora de produtos agrícolas.

Q.4

(Difor)

Observe a imagem a seguir:  
Retratos do Brasil.



Disponível em: [https://brasil.elpais.com/brasil/2018/02/07/cultura/1518001616\\_829973.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2018/02/07/cultura/1518001616_829973.html)  
Acessado em 29 de dez de 2025

A imagem é reflexo da(o)

- A domínio da sociedade branca e negra no Brasil.
- B predomínio da população indígena e negra no país.
- C miscigenação dos grupos negros, índios e brancos.
- D relação dos dois grupos étnicos dominantes no país.

Q.5

(Difor)

Observe a imagem a seguir:



Disponível em: <https://git.mittoevents.com/git/exodo-rural-no-brasil.html>,  
Acessado em: 29 Dez. 2025

A partir da imagem, um dos aspectos impulsionadores do êxodo rural é a

- A implementação de vias rurais.
- B delimitação de áreas indígenas.
- C criação de Unidades de conservação.
- D mecanização das atividades agrícolas.

Q.6

Foi lento o processo de transferência da população para as cidades, pois, durante séculos, o Brasil foi um país agrário. Foi necessário mais de um século para que a urbanização brasileira atingisse a maturidade; e mais um século para que assumisse as características atuais.

*ENDLICH, A. M. Perspectivas sobre o urbano e o rural. In: SPOSITO, M. E. B.; WHITACKER, A. M. (Orgs.). Cidade e campo: relações e contradições entre o urbano e o rural. São Paulo: Expressão Popular, 2006 (adaptado).*

A dinâmica populacional descrita foi impulsionada pelo(a)

A

êxodo rural.

B

transumância.

C

migração pendular.

D

migração intrarregional.



## UNIDADE 2 – UM MUNDO DE DIFERENÇAS

HABILIDADES	OBJETOS DO CONHECIMENTO
<p>(EF08GE06) Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos.</p> <p>(EF08GE18) Elaborar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África</p>	<p><b>Formas de regionalizar o mundo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Região e regionalização</li> <li>• Regionalização do espaço mundial</li> <li>• Divisão mundial em continentes.</li> </ul>

### RESUMO TEÓRICO

#### AS REGIONALIZAÇÕES MUNDIAIS

##### O conceito de região

**Região** é o nome dado a uma área que possua uma ou um conjunto de características comuns. Portanto, o conceito de região se refere à diferenciação de áreas.

Sendo assim, as regiões são estabelecidas através de critérios: sociais; econômicos; históricos, culturais; políticos; físicos ou naturais (relevo; clima; vegetação; hidrografia).

**Regionalizar** é dividir um determinado espaço observando nele suas características comuns, pois assim as diversas realidades são consideradas e por fim, regionalizadas. Desta forma, elaborar uma regionalização mundial significa realizar uma divisão do mundo em conjuntos de países, de acordo com as suas características.

Chamamos de região uma porção de território que apresenta características semelhantes, de acordo com determinados

critérios e classificações. Para estudar o mundo do ponto de vista físico, por exemplo, é feita uma regionalização, ou seja, uma divisão do território com base em elementos como solo, relevo, vegetação etc.

Já para estudar as sociedades e os povos, podemos classificá-los com base em países ou Estados, religiões, línguas, etnias, culturas, desenvolvimento, entre muitos outros aspectos.

A regionalização pode ser feita com base em critérios naturais (clima, hidrografia, vegetação); econômicos (produção industrial ou agrícola, renda *per capita*, uso de tecnologia); políticos (regimes de governo); sociais (taxas de mortalidade e de fecundidade, indicadores sociais, IDH); culturais (religiões, etnias); entre outros.

Por meio das regionalizações, podemos estudar um conjunto de países comparando diferenças e semelhanças e analisando aspectos gerais e particulares.

Entre as formas de regionalização, podemos citar:

##### 1 – Divisão em continentes:

Utiliza como critério a distribuição

geográfica dos países pelos continentes da Terra. Regionalizando o mundo desta forma, temos seis continentes: África, Ásia, Europa, América, Oceania e Antártica.

### 2 - Divisão histórico-geográfica

O critério usado nesta divisão é a história da expansão da colonização europeia em cada continente. De acordo com essa classificação, existem três regiões:

- **Velho Mundo** – formado pela Europa, Ásia e África (área de ocupação mais antiga).

- **Novo Mundo** – descoberto por Cristóvão Colombo em 1492 (formado pela América).

- **Novíssimo Mundo** – descoberto por James Cook em 1770 (formado pela Oceania).

### 3 - Divisão por sistema político-econômico

O período após a Segunda Guerra Mundial até 1989 ficou conhecido como Ordem Bipolar ou Mundo Bipolar, assim chamado porque o mundo estava dividido entre dois pólos políticos e econômicos opostos, comandados por duas superpotências mundiais: os Estados Unidos e a União Soviética. Os Estados Unidos lideraram os países que adotaram o sistema capitalista. A União Soviética liderava os países que adotaram o sistema socialista.

### 4 - Divisão por nível de desenvolvimento econômico

Atualmente, vivemos uma nova ordem mundial multipolar, porque há vários países ou conjuntos de países que têm influência nas principais ações mundiais. A União Europeia, os Estados Unidos e o Japão são os centros mundiais de poder político, econômico e tecnológico. Esses países têm-se destacado não mais pela produção de tecnologia bélica, mas pelo seu desenvolvimento científico e tecnológico, aliado à presença de grande capital. Ao mesmo tempo, muitos países continuam a apresentar baixo grau de desenvolvimento social, econômico e tecnológico.

Levando em consideração critérios econômicos e o grau de influência das nações no sistema econômico mundial, foi possível regionalizar o mundo em países desenvolvidos e países subdesenvolvidos.

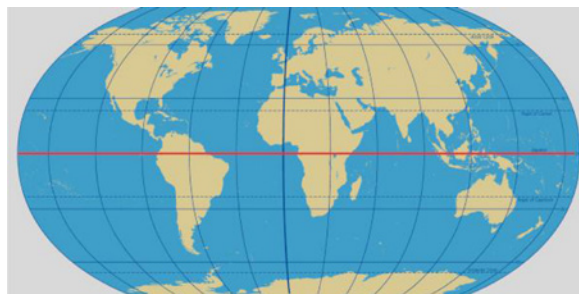
Disponível em: <https://enem.proenem.com.br/geografia/regionalizacao-mundial-criterios-e-grupos-de-paises>

## Aprofundamento das Aprendizagens

Q.1

(Difor)

Observe o mapa a seguir:



Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/linha-equador.htm>

Acessado em: 15 de dez de 2025

Dentre os continentes da Terra, aquele que se situa em todos os hemisférios (norte, sul, leste e oeste) do planeta é a

A

América.

B

Europa.

C

África.

D

Ásia.

**Q.2** (Difor)

Divisão dos Continentes



Disponível em: <https://www.google.com/search?q=MAPA+mundial+em+continentes>

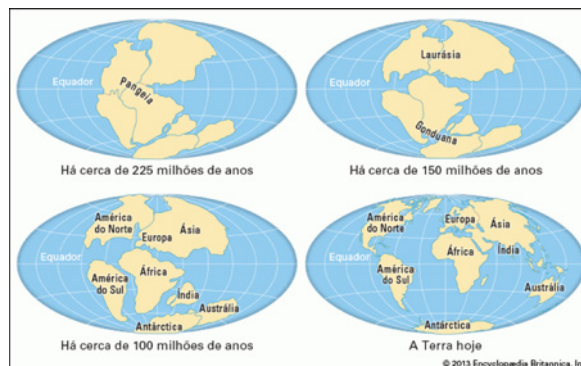
Acessado em: 15 de dez de 2025

O mapa evidencia a divisão mundial por meio do(a)

- A recorte físico mundial dos continentes.
- B regionalização planetária na nova ordem mundial.
- C proposta de regionalização por meio das paisagens naturais.
- D divisão política do espaço mundial no contexto da guerra fria.

**Q.3** (Difor)

Considere a imagem a seguir:



Disponível em: [https://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/ensino\\_fundamental](https://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/ensino_fundamental)

Acessado em: 16 de dez de 2025

Trata-se de uma regionalização que tem como base na

- A estrutura da guerra fria.
- B dinâmica das paisagens naturais.
- C configuração da nova ordem mundial.
- D movimentação das placas tectônicas.

Q.4

(Difor)

Considere a imagem a seguir:



Disponível em: <https://www.goconqr.com/mapamental/8205823/velha-ordem-mundial>

Acessado em: 16 de dez de 2025

Trata-se de uma regionalização que tem como base a

- A relação de poder da guerra fria.
- B dinâmica das paisagens naturais.
- C configuração da nova ordem mundial.
- D movimentação das placas tectônicas.

Q.5

(Difor)

Observe a imagem a seguir:



Disponível em <http://www.tecmundo.com.br/astronomia/15663-o-homem-foi-ou-nao-a-lua-.htm>.

Acessado em 17/07/2014.

A imagem mostra a viagem do homem à Lua, em julho de 1969, que representou uma das conquistas científicas de maior repercussão do século XX.

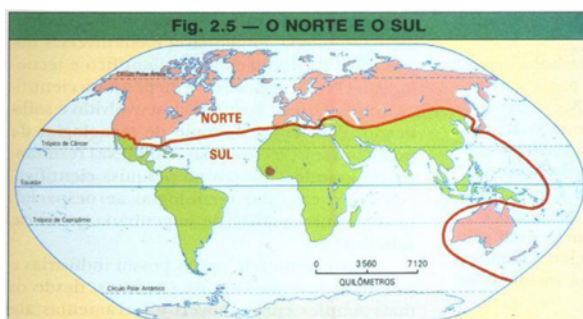
Esse acontecimento teve grande significado geopolítico em função da conjuntura da época, marcada pela

- A aliança militar entre países não alinhados.
- B disputa comercial na Nova Ordem mundial.
- C bipolaridade entre os blocos capitalista e socialista.
- D coexistência pacífica entre regiões descolonizadas.

**Q.6**

(Difor)

Observe o mapa a seguir:



Fonte: Maria Elena Simielli, *Geografias*, São Paulo, Ática.

Disponível em: <https://imagohistoria.blogspot.com/2012/06/o-mundo-pos-guerra-fria.html>

Acessado em: 16 de dez de 2025

O mapa apresenta a divisão do mundo em dois principais conjuntos: Norte desenvolvido e Sul subdesenvolvido. Nos países do Norte desenvolvidos,

- A a produção industrial utiliza tecnologia atrasada.
- B o setor secundário da economia substitui o setor terciário.
- C a tecnologia é elevada e desenvolvida com mais intensidade.
- D o setor primário ocupa uma posição de destaque na economia.

## UNIDADE 2 – UM MUNDO DE DIFERENÇAS

HABILIDADES	OBJETOS DO CONHECIMENTO
<p>(EF08GE08) Analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra.</p> <p>(EF08GE18) Elaborar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África e América.</p>	<p><b>A velha e nova ordem mundial</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Os sistemas político-econômicos: capitalista e socialista</li> <li>Guerra Fria e a bipolaridade mundial</li> <li>A multipolaridade mundial e a nova ordem internacional</li> </ul>

### RESUMO TEÓRICO

#### A Velha Ordem Mundial

Com o fim da Segunda Guerra Mundial, enquanto a Europa Ocidental ainda se recuperava de duas grandes guerras, o mundo observava o surgimento de duas grandes potências, a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) e os Estados Unidos da América (EUA). A bipolaridade deste momento e o enfrentamento ideológico com o objetivo de aumentar áreas de influência marcava a Ordem Mundial do período e eram a expressão clara da geopolítica da Guerra Fria.

Neste momento, podemos dividir o mundo em três grandes grupos segundo influência:

- O Bloco Capitalista: Liderados por EUA – Europa Ocidental, América do Norte, Coreia do Sul e Japão.

- O Bloco Socialista: Influenciados pela URSS – Leste Europeu e Balcãs, Cuba, Coreia do Norte e China.

- O Terceiro Mundo: O Grupo que pregava o não alinhamento, pois o terceiro mundo tinha questões mais urgentes para resolver.

Iniciado na conferência de Bandung e tendo como principais figuras Nasser, do Egito, e Tito, da Iugoslávia.

Embora o mundo convivesse sempre na iminência de um desastre nuclear, o equilíbrio pelo medo sempre se fez presente. Uma guerra “quente” entre as duas potências militares do período seria uma ameaça à própria existência do ser humano no planeta, já que os poderes de destruição possuíam uma escala planetária extremamente grande. As estratégias encontradas ficavam no campo da propaganda, no poder da exibição e no patrocínio de outros países para aliviar tensões militares, portanto, podemos destacar as principais estratégias como sendo:

A propaganda através de filmes, séries, quadrinhos e todo tipo de material cultural que possa reforçar o sentimento de “nós” e “eles”. No campo dos quadrinhos, podemos destacar o Capitão América e o Caveira Vermelha como claros exemplos desta estratégia.

A exibição de mísseis, poder tecnológico, bombas e paradas militares com o objetivo de mostrar a superioridade; a corrida armamentista é uma das principais

características do período e diversas armas em circulação hoje foram produzidas neste momento da história.

## Nova Ordem Mundial

Logo após a derrubada do muro de Berlim e a posterior dissolução da URSS, o mundo deixou de existir sobre a égide geopolítica da bipolarização e os Estados Unidos se tornam a maior potência militar e econômica do mundo.

Esse momento é marcado também por fatores como: intensa globalização, pelo grande poder de influência estadunidense e, mais do que nunca, dos blocos econômicos e transações comerciais. Assim, podemos destacar que a nova ordem mundial possui as seguintes características:

### Globalização

O mundo agora está interligado em diversas frentes, seja economicamente, culturalmente ou politicamente e surgem diversos espaços políticos de mediação e deliberação internacional.

A extrema dependência econômica relativiza o poder militar dos países, tornando a diplomacia a principal estratégia para resolução de conflitos.

Disponível em: [descomplica.com.br/blog/quais-sao-as-principais-caracteristicas-da-velha-e-da-nova-ordem-mundial](https://descomplica.com.br/blog/quais-sao-as-principais-caracteristicas-da-velha-e-da-nova-ordem-mundial)



## Aprofundamento das Aprendizagens

Q.1

(Difor)

Observe o mapa a seguir:



Disponível em: <https://blogdoenem.com.br/geografia-regionalizacao-mundial-espaco>

Acessado em: 20 de dez de 2025

O mapa anterior ressalta a regionalização do espaço mundial que

A

representa a divisão do mundo a partir da estrutura geológica em continentes.

B

corresponde a divisão mundial no contexto da Guerra Fria quando o mundo era capitalista ou socialista.

C

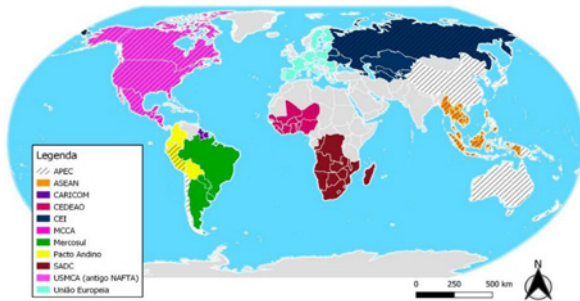
mostra a divisão natural da Terra em hemisférios Norte e Sul através da estrutura geológica do planeta.

D

ressalta o espaço mundial dividido a partir do nível de desenvolvimento econômico e social dos países.

**Q.2****(Difor)**

Observe o mapa a seguir:

**PRINCIPAIS BLOCOS ECONÔMICOS DO MUNDO**

Disponível em: <https://aprovatotal.com.br/blocos-economicos/>

Acessado em > 29 de dez de 2025

A organização apresentada no mapa tem como principal finalidade

- A** estabelecer acordos militares de proteção mútua contra ameaças externas.
- B** promover a junção cultural reduzindo as diferenças regionais entre os países signatários.
- C** facilitar a integração entre os governos para unificar os sistemas políticos e jurídicos dos mesmos.
- D** reduzir barreiras comerciais e ampliar a circulação de mercadorias, serviços e capitais entre os países-membros.

**Q.3****(Adaptada-Facisb)**

Leia o texto a seguir:

Entrou em vigor, no dia 30 de maio de 2019, uma zona de livre-comércio envolvendo praticamente todo o continente africano com o objetivo, entre outros, de diversificar as economias nacionais. “Estamos falando de uma zona de livre-comércio que irá realizar a redução de cerca de 90% das tarifas internas do continente. Isso irá possibilitar que interesses econômicos e empresas possam circular livremente, algo muito importante para o desenvolvimento africano”, avalia Muryatan Santana Barbosa, professor de relações internacionais da Universidade Federal do ABC.

(Tiago Angelo. “O que esperar do tratado de livre-comércio que reúne 52 dos 55 países da África?”. [www.brasildefato.com.br](http://www.brasildefato.com.br), 17.06.2019. Adaptado.)

Caracteriza uma dificuldade para o cumprimento do acordo em vigor a

- A** deficiente infraestrutura de transportes intracontinental.
- B** dependência regional da exportação de bens industrializados.
- C** pequena dimensão dos mercados consumidores no continente.
- D** disparidade entre as balanças comerciais dos países-membros.

#### Q.4 (Adaptada-Enem)

Leia o texto a seguir:

México, Colômbia, Peru e Chile decidiram seguir um caminho mais curto para a integração regional. Os quatro países, em meados de 2012, criaram a Aliança do Pacífico e eliminaram, em 2013, as tarifas aduaneiras de 90% do total de produtos comercializados entre suas fronteiras.

*OLIVEIRA, E. Aliança do Pacífico se fortalece e Mercosul fica à sua sombra. O Globo, 24 fev. 2013 (adaptado).*

O acordo descrito no texto teve como objetivo econômico para os países-membros

- A promover a livre circulação de trabalhadores.
- B liberar os impostos para incentivar o consumo.
- C aumentar a competitividade no mercado externo.
- D dificultar os investimentos de empresas multinacionais.

#### Q.5 (Difor)

Os Brics são detentores de mais de 21% do PIB mundial, formando o grupo de países que mais crescem no planeta. Além disso, representam 42% da população mundial, 45% da força de trabalho e o maior poder de consumo do mundo. Destacam-se também pela abundância de suas riquezas nacionais e pelas condições favoráveis que atualmente apresentam para explorá-las.

*PENA, Rodolfo F. Alves. "Brics"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/bric.htm>. Acesso em 02 de março de 2021.*

Na Nova Ordem Mundial esse grupo de países citado no texto tem como característica a

- A reunião de países com interesses políticos e econômicos mútuos.
- B adoção de políticas de união monetária entre os países do globo.
- C atuação comercial favorável às políticas econômicas protecionistas.
- D comparação de linhas de produção com baixo investimento tecnológico.

Q.6

(Difor)

Observe a imagem a seguir:



Disponível em: <https://www.oas.org/pt/sobre/proposito.asp>

Acessado em 28 de dez de 2025

A imagem é o símbolo de um organismo regional formado por 35 países do continente que tem como objetivo a

- A cooperação tecnológica entre os países-membros.
- B integração no âmbito militar entre os Estados americanos.
- C regulamentação de uma zona de livre-comércio entre os países-membros.
- D cooperação nos âmbitos político, econômico e social entre os Estados americanos.



## UNIDADE 2: UM MUNDO DE DIFERENÇAS

HABILIDADES	OBJETOS DO CONHECIMENTO
<p>(EF08GE06) Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos.</p> <p>(EF08GE18) Elaborar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África e América.</p>	<p><b>A divisão “Norte – Sul”</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O mundo desenvolvido e o mundo subdesenvolvido e suas diferenças econômicas e sociais.</li> <li>• Países emergentes</li> </ul>

### RESUMO TEÓRICO

**Norte e Sul Global é uma regionalização do mundo a partir dos aspectos econômicos, de desenvolvimento humano e políticos dos países.**

A terminologia foi empregada pela primeira vez no final da década de 1960 por Carl Oglesby, mas se tornou mais popular depois da publicação do Relatório Brandt em 1980. Essa regionalização não tem a ver com a localização dos países em hemisférios. A Austrália, por exemplo, pertence ao Norte Global.

A maior parte da Ásia, a América Central e do Sul e a África são regiões e continentes que estão situados no Sul Global.

**O Norte Global** reúne as maiores economias do mundo, além de países com baixa desigualdade socioeconômica e alto poder de influência política.

**O Sul Global** reúne países com baixo ou médio desenvolvimento e com elevada desigualdade socioeconômica, variando quanto à economia e influência política.

**O que é o norte e sul global?**

Norte e Sul global são **conceitos que estabelecem uma regionalização do mundo** a partir dos aspectos econômicos, do desenvolvimento humano e da influência

política dos países. Apesar do emprego de termos que nos remetem aos diferentes hemisférios delimitados pela Linha do Equador, não existe precisão geográfica quanto à localização dos países que são pertencentes a cada um desses grupos. Inclusive, é válido mencionar que, desde o seu surgimento, os conceitos de Norte e Sul global passaram pela reinterpretação de vários autores de diferentes áreas, sobretudo da Geografia, alterando, com isso, os critérios para a classificação.



Divisão do mundo pela Linha de Brandt, que separou os países desenvolvidos (acima da linha) dos países em desenvolvimento (abaixo da linha).

Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/regionalizacao-norte-sul.htm>

Acessado em: 22 de dez. de 2025



## Aprofundamento das Aprendizagens

Q.1

(Difor)

Observe a tabela a seguir:

### BRASIL TERMINA 2023 COMO A 9ª MAIOR ECONOMIA DO MUNDO

ranking do PIB das maiores economias mundiais

	país	PIB 2023 (US\$ tri)	variação anual (%)	posição no ranking (ante 2022)
1º	EUA	26,9	2,5	0
2º	China	17,7	5,2	0
3º	Alemanha	4,4	-0,3	+1
4º	Japão	4,2	1,9	-1
5º	Índia	3,7	6,7	0
6º	Reino Unido	3,3	0,5	0
7º	França	3,0	0,8	0
8º	Itália	2,2	0,7	+2
9º	Brasil	2,2	2,9	+2
10º	Canadá	2,1	1,1	-2

\*dados consideram estimativas do FMI (Fundo Monetário Internacional)  
fonte: Austin Rating



1º mar. 2024

Disponível em: <https://static.poder360.com.br/2024/03/pib-paises-ranking-drive-1-mar-2024-01.png>

Acessado em: 29/04/2025

Segundo a da tabela, o país que apresenta o dobro do PIB brasileiro em 2023, e uma causa para isso, é a(o)

A Índia – Maior nível de competitividade.

B China – Grande potencial em inovação.

C Alemanha – Alto investimento em pesquisas.

D Japão – Elevado desenvolvimento tecnológico.

Q.2

(Difor)

Leia o texto a seguir:

Desafios econômicos e desemprego  
O continente africano apresenta os maiores índices de extrema pobreza do mundo, com 23 dos 28 países mais pobres do planeta registrando taxas acima de 30%. Utilizando a linha de pobreza de US\$1,90 por dia, a taxa de extrema pobreza na África foi estimada recentemente em cerca de 35,5%. Essa taxa é 6,8 vezes maior que a média do resto do mundo.

Disponível em: <https://outreach-international.org/blog/poverty-in-africa/>

Acessado em: 29 de dez de 2025

Um reflexo da situação descrita no texto é a(o)

A elevada taxa de esperança de vida ao nascer.

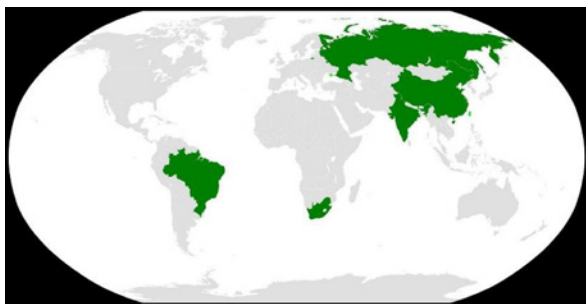
B pequena ocorrência de mortalidade infantil.

C grande acesso aos serviços de saneamento.

D baixo índice de desenvolvimento humano.

**Q.3****(Difor)**

Observe o mapa a seguir:



Disponível em: [https://www.google.com/search?sca\\_esv](https://www.google.com/search?sca_esv)

Acessado em 28 de dez de 2025

Os países em destaque no mapa, juntos são membros da(o)

**A**

APEC

**B**

NAFTA

**C**

BRICS

**D**

Mercosul

**Q.4****(Difor)**

Leia o texto a seguir:

Os mercados (países) emergentes também tendem a 'ultrapassar' a infraestrutura que atrasa os mercados desenvolvidos, adotando sistemas digitais, incluindo a liquidação com *stable coins*, mais rapidamente do que os mercados com infraestrutura legada consolidada.

Disponível em: <https://brtradingview.com/news/cointelegraph:815aa5021bc81:0/>

Acessado em: 26 de dez de 2025

Uma característica desses países corresponde ao

**A**

acentuado crescimento econômico nos últimos tempos.

**B**

cenário de diminuição das exportações em nível local.

**C**

diminuto índice de desigualdade social da população.

**D**

pequeno produto interno bruto das suas economias.

**Q.5****(Difor)**

Leia o texto a seguir:

Relatório sobre o Estado das Cidades Mundiais 2008/09, divulgado ontem pela Organização das Nações Unidas (ONU), mostra que a desigualdade nas maiores cidades da América Latina está no mesmo nível de um conjunto de 26 cidades do continente africano. O início do capítulo "Harmonia Social", que traz a comparação, é ilustrado por uma foto que mostra um prédio com varandas e quadra de tênis separado de uma favela por um muro, em São Paulo.

Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/brasil-e-africa-no-mesmo-nivel-b8nawhtv0l5gsrnxmgfxnhff2/>

Acessado em: 30 de dez de 2025

Um fenômeno comum entre as cidades citadas é o

- A** cenário de planejamento urbano das metrópoles.
- B** desenvolvimento de políticas públicas em moradia.
- C** processo de homogeneização das grandes cidades.
- D** crescimento desordenado dos seus centros urbanos.

**Q.6****(Difor)**

Observe a imagem a seguir:



Favela da Paraisópolis e prédio de luxo, no Morumbi. FOTO: TUCKA VIEIRA

Disponível em: <https://prof-getulio-nascimento.webnode.page/news/o-subdesenvolvimento>

Acessado em: 29 de dez de 2025

Uma causa e o continente onde a imagem é mais comum, corresponde a

- A** concentração da renda – Oceania.
- B** capital das grandes empresas – Europa.
- C** má distribuição de riqueza – América Latina.
- D** concentração do capital – América Anglo saxônica.



## UNIDADE 2: UM MUNDO DE DIFERENÇAS

HABILIDADES	OBJETOS DO CONHECIMENTO
<p>(EF08GE06) Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos.</p> <p>(EF08GE20) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.</p> <p>(EF08GE19) Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas com informações geográficas acerca da África e América.</p>	<p><b>Indicadores de desenvolvimento</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Regionalização com base no nível de desenvolvimento</li> <li>Produto Interno Bruto (PIB)</li> <li>Indicadores sociais: IDH e IPM</li> </ul>

### RESUMO TEÓRICO

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é um indicador que mede o nível de desenvolvimento humano de um país. Para isso, utiliza três elementos: renda, saúde (expectativa de vida) e educação (escolaridade).

Criado pela ONU em 1990, o IDH permite comparar índices e países e, a partir disso, realizar escolhas governamentais conscientes para a vida das pessoas.

O IDH varia de 0 a 1, quanto mais próximo de 0, pior o IDH, e quanto mais próximo de 1, melhor o índice.

No cálculo do IDH, considera-se quanto tempo as pessoas vivem (expectativa de vida), a média de anos de estudo e a renda por pessoa (per capita). Isso permite uma visão mais geral da realidade de um país.

Para realizar o cálculo do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), três fatores são considerados: educação, saúde e economia.

#### Educação

Esse ponto é calculado através da combinação de duas medidas: média de anos de estudo e anos esperados de escolaridade.

#### Expectativa de vida

O cálculo para a Saúde leva em consideração a expectativa de vida ao nascer de uma população. Para este cálculo, a ONU utiliza o limite mínimo de 20 anos e o máximo de 85 anos como parâmetros globais.

#### Renda per capita

Para o cálculo da renda é utilizado quanto, em média, cada habitante de um país recebe ao longo de um ano. Para isso

TEXTO CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA ►

é levado em conta toda renda gerada pelos cidadãos e empresas nacionais dentro e fora do país.

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/indice-de-desenvolvimento-humano-idh/>  
Acessado em 22 de dez. de 2025

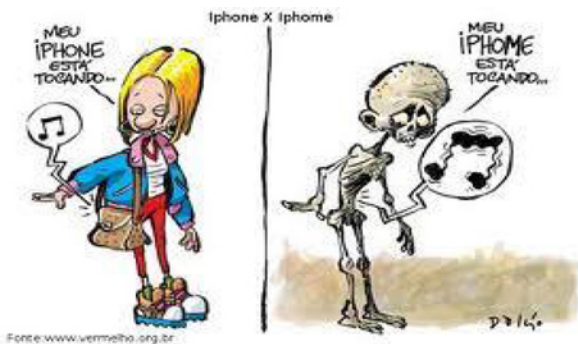


## Aprofundamento das Aprendizagens

Q.1

(Difor)

Observe a imagem a seguir.



Disponível em: <https://www.google.com/search?q=charge+sobre+a+desigualdade+social&sc=>

Acessado em: 09 de out de 2023

A situação descrita está relacionada

A

ao nível de desenvolvimento econômico e social dos países, onde na África o avanço tecnológico é maior do que na América Anglo saxônica.

B

as diferenças históricas, econômicas e sociais entre os países, onde a situação de desigualdade é maior nas nações subdesenvolvidas.

C

a má distribuição da riqueza no mundo, pois nos países desenvolvidos como na América Latina a renda é distribuída para atender a população.

D

aos fatores naturais, como o clima que dificulta um maior crescimento econômico dos países subdesenvolvidos aumentando a desigualdade social.

Q.2

(Difor)

Observe a foto a seguir:



Disponível em: <https://www.instagram.com/p/DGoFD5xJ4y0/>

Acessado em: 17 de dez de 2025

Assinale a alternativa que indica o continente mais comum de acontecer e a causa para a situação:

A

África – má distribuição de riqueza.

B

Oceania – concentração da renda.

C

Europa – capital das grandes empresas.

D

América Anglo saxônica – concentração da renda.

**Q.3****(Difor)**

A baixa alfabetização afeta 758 milhões de adultos no mundo, dos quais 115 milhões têm entre 15 e 24 anos. Esse público não sabe ler nem escrever frases simples, o que afeta negativamente sua participação e desempenho em programas de educação para jovens e adultos (EJA). A conclusão é do 3º relatório global da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) sobre Aprendizagem e Educação de Adultos. Lançado na quarta-feira (15), na sede do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), o documento recebeu contribuições de 139 países que se disponibilizaram a participar da pesquisa da agência da ONU.

Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/75776-unesco-758-milh%C3%B5es-de-adultos-n%C3%A3o-sabem-ler-nem-escrever-frases-simples>

Acessado em: 16 de dez de 2025

É mais provável que o texto anterior possa ser aplicado a milhões de pessoas que vivem na

**A** África e América Anglo-Saxônica.

**B** Ásia Meridional e América.

**C** América Latina e Europa.

**D** África e América Latina.

**Q.4****(Difor)**


Observe o gráfico a seguir

### O ranking dos países

#### OS 10 PRIMEIROS

	Suíça	0,967
	Noruega	0,966
	Islândia	0,959
	Hong Kong	0,956
	Dinamarca	0,952
	Suécia	0,952
	Alemanha	0,950
	Irlanda	0,950
	Cingapura	0,949
	Austrália	0,946

#### OS 10 ÚLTIMOS

	Serra Leoa	0,458
	Burkina Faso	0,438
	Iêmen	0,424
	Burundi	0,420
	Mali	0,410
	Chade	0,394
	Nigéria	0,394
	Rep. Centro-Africana	0,387
	Sudão do Sul	0,381
	Somália	0,380

Fonte: Relatório de Desenvolvimento Humano 2023/2024

Disponível em: <https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2024/03/13/por-que-a-suica-tem-o-maior-idh-do-mundo.ghtml>

Acessado em: 18 de dez de 2025

Fazendo uma análise da distribuição espacial do IDH no mundo como mostra o gráfico, percebe-se que o continente que possui os menores valores de IDH no cenário mundial é a

**A** Ásia.

**B** África.

**C** Oceania.

**D** América Latina.

**Q.5****(Difor)**

Observe o gráfico a seguir

**O ranking dos países****OS 10 PRIMEIROS**

	Suíça	0,967
	Noruega	0,966
	Islândia	0,959
	Hong Kong	0,956
	Dinamarca	0,952
	Suécia	0,952
	Alemanha	0,950
	Irlanda	0,950
	Cingapura	0,949
	Austrália	0,946

**OS 10 ÚLTIMOS**

	Serra Leoa	0,458
	Burkina Faso	0,438
	Iêmen	0,424
	Burundi	0,420
	Mali	0,410
	Chade	0,394
	Nigéria	0,394
	Rep. Centro-Africana	0,387
	Sudão do Sul	0,381
	Somália	0,380

Fonte: Relatório de Desenvolvimento Humano 2023/2024

Disponível em: <https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2024/03/13/por-que-a-suica-tem-o-maior-idh-do-mundo.ghtml>

Acessado em: 18 de dez de 2025

O ranking dos dez países mais bem colocados evidenciado no gráfico, mostra uma hegemonia dos países da

**A** América do Norte**B** Oceania.**C** Europa**D** Ásia.**Q.6****(Difor)**

Observe a imagem a seguir:



Disponível em: <https://www.hiroshibogea.com.br/38001-2>

Acessado em: 29 de dez de 2025

Uma consequência para o tipo de moradia apresentada na imagem é a

**A** ampliação do número de idosos.**B** elevada desigualdade social.**C** grande longevidade local.**D** alta expectativa de vida.









SECRETARIA DE  
**EDUCAÇÃO**



GOVERNO DO  
**PARÁ**